

Introdução: A má adesão ao tratamento de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) tem sido considerada um dos fatores precipitantes de descompensação da doença e de readmissão hospitalar. A visita domiciliar (VD) realizada por enfermeiras a pacientes com IC torna-se uma maneira de promover o autocuidado e aumentar a adesão ao tratamento. **Objetivo:** Verificar a adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico de pacientes com IC em acompanhamento domiciliar por enfermeiras. **Métodos:** Estudo do tipo antes-depois, em que os dados relativos à adesão foram mensurados na primeira e segunda VD e após comparados. Este estudo realizou-se no domicílio de pacientes que estiveram internados por descompensação da IC em duas Instituições de saúde de Porto Alegre. Para avaliar a adesão ao tratamento, aplicou-se o questionário de adesão, previamente validado e adaptado, envolvendo dez questões relacionadas ao uso dos medicamentos prescritos, verificação diária do peso, ingesta hidrossalina e comparecimento a consultas e exames. O escore de adesão poderia variar de zero a 10. **Resultados preliminares:** Foram incluídos 24 pacientes, idade média de 65 ± 16 anos, 14(58%) homens e 17(71%) de cor branca, com fração de ejeção de $30 \pm 7\%$. Em relação à adesão, na primeira VD, o escore foi 6,1, aumentando para 7,4 na segunda VD ($P=0,012$). As questões com aumento mais significativo na melhora da adesão foram as questões relacionadas à verificação diária de peso e à ingesta hídrica. **Conclusões:** A partir desses dados preliminares conclui-se que a VD realizada por enfermeira pode auxiliar na elaboração de estratégias de educação em saúde mais próximas da realidade do paciente, resultando em maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, em diminuição de crises de descompensação da doença e readmissões hospitalares.